



Do combate aos crimes transfronteiriços e ambientais à promoção da saúde básica e indígena na Amazônia Ocidental: uma abordagem de Seleção de Portfólio de Projetos regionais para a Marinha do Brasil

Diego Fróes e Coelho da Silva
Gabinete do Comandante da Marinha
Brasília-DF
difroes@yahoo.com.br

Francisca Sarah Dantas Brito
Centro de Análises de Sistemas Navais
Rio de Janeiro-RJ
sarah89brito@gmail.com

RESUMO

A Amazônia Ocidental é simultaneamente estratégica e vulnerável, enfrentando garimpo ilegal, desmatamento, tráfico de drogas e de pessoas e precariedade no atendimento às populações indígenas e ribeirinhas. Nessa realidade, a Marinha do Brasil (MB) apoia de forma recorrente ações do Estado com meios logísticos e operacionais na Área de Jurisdição do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), que abrange Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. A relevância do tema é reforçada pelo cenário de obsolescência de parte significativa dos meios operativos, impondo restrições orçamentárias e tecnológicas e exigindo critérios claros para decidir onde investir primeiro. Este trabalho contribui para a estruturação de um portfólio regional de projetos estratégicos alinhado ao Planejamento Estratégico Organizacional (PEO) do Com9ºDN, combinando as boas práticas de Seleção de Portfólio de Projetos (SPP) do *Project Management Institute* (PMI) com o método multicritério Analytic Hierarchy Process (AHP). A abordagem foi organizada em duas partes. Na Parte 1 (Identificação, Categorização e Alinhamento Estratégico), consolidaram-se propostas de investimento em um portfólio único. Cada projeto foi analisado quanto ao seu alinhamento aos 12 Objetivos Estratégicos do Com9ºDN e categorizado pelo objetivo ao qual mais contribui, formando uma base rastreável para decisões futuras. Na Parte 2 (Priorização com AHP), definiu-se a hierarquia de decisão para selecionar o melhor conjunto de projetos e três critérios: alinhamento estratégico, urgência e viabilidade financeira (com subcritérios de custo de obtenção, operação e desfazimento). Os tomadores de decisão realizaram comparações par a par entre critérios e entre projetos em cada critério; a partir das matrizes comparativas, calcularam-se prioridades locais e globais e verificou-se a consistência dos julgamentos por meio de indicadores próprios do AHP. O processo gerou um ranking objetivo e transparente dos projetos, com índices de consistência dentro do limite recomendado, oferecendo suporte técnico à alocação de recursos em ambiente de fortes restrições. Conclui-se que a abordagem proposta mapeia, organiza e prioriza projetos de forma objetiva, consistente e alinhada ao PEO, fortalecendo a governança de investimentos na região. Porém, recomenda-se a complementação do AHP por processos subsequentes de gestão de portfólio (balanceamento, riscos, monitoramento e controle) e eventual refinamento dos critérios para refletir especificidades operacionais da Amazônia Ocidental.

Palavras-chave. Amazônia Ocidental. Seleção de Projetos. Analytic Hierarchy Process.